

# B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALÇÃO

Companhia Aberta  
CNPJ nº 09.346.601/0001-25 - NIRE 35.300.351.452

**B3SA**  
B3 LISTED NM

**IBOVESPA B3 IBRX100 B3 IBRX50 B3 IGCB3 ITAG B3 MLCX B3 IFNC B3 IBRA B3 ICO2 B3 IGCT B3 IDIV B3**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2023

### Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no ano de 2023.

### DESTAQUES DO ANO

A jornada estratégica da B3, iniciada em 2017 com a combinação entre BM&FBOVESPA e Celip e integração de seus negócios, foi marcada pela evolução consistente de seus pilares e foco na execução ao longo dos últimos anos. Em 2018, ano do primeiro exercício formal de planejamento estratégico da Companhia, a B3 definiu como prioridades consolidar seus negócios principais no mercado de capitais no Brasil, manter a eficiência operacional e investir em inovação e tecnologia. Em 2019, somou-se a essas pilares o projeto cultural que enfatiza a proximidade com o cliente e a evolução no desenvolvimento de produtos. Em 2021 e 2022, após os efeitos da pandemia que trouxeram desafios importantes que foram superados e que colocaram o mercado de capitais no Brasil em outro patamar, a B3 atingiu a maturidade para acelerar os esforços de diversificação em adjacências aos seus negócios principais com duas aquisições no segmento de Dados & Analytics, buscando novas avenidas de crescimento e receitas mais recorrentes, seguindo uma tendência observada entre bolsas globais. Por fim, em 2023, a B3 retomou seu compromisso com o mercado brasileiro e seu papel na sociedade ao lançar seu propósito, "Conduzir o desenvolvimento econômico sustentável para a sociedade prosperar", em alinhamento com sua estratégia, valores e missão.

No segmento de Listados, as alavancas para a B3 manter-se bem-posicionada passam pelo desenvolvimento do mercado no Brasil, com iniciativas de aumento de liquidez, evolução e inovação em produtos. Em linha com essa estratégia, a B3 lançou em novembro sua plataforma de negociação de grandes lotes de ações, desenvolvida com base na Resolução CVM 135/22, inédita para o Brasil, e o HUB3, um aplicativo desenvolvido em parceria com a Nelogica, que consolida carteiras de investimentos, oferece notícias e cursos focados em investimentos. A modernização e inovação das plataformas da B3 é essencial para sustentar essas entregas. Nos últimos dois anos, a empresa revisou suas plataformas para garantir que estejam preparadas para as inovações e mudanças no comportamento do mercado, investindo em disponibilidade, capacidade e parcerias para acompanhar o crescimento previsto no volume de operações. Destacam-se as iniciativas como o lançamento de protocolos binários para redução de latência e parcerias com Oracle e Microsoft para migração de plataformas para nuvem, com Nasdaq para evolução tecnológica na clearing e com a Vermiculus para desenvolvimento de nova infraestrutura de tecnologia em nuvem para sua central depositária de renda variável.

Ainda em seus negócios principais, a B3, por meio da Unidade de Infraestrutura para Financiamento, desenvolveu para o Governo Federal a plataforma utilizada no Programa Deserrolta B3, que visa a renegociação de dívidas negativas bancárias e não bancárias de devedores com renda de até dois salários-mínimos ou inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. No que tange diversificação, os avanços em áreas adjacentes ao negócio da B3 ocorrerão, principalmente, em duas frentes: Dados & Analytics e plataformas de tecnologia. As aquisições da Newway e da Neurotech em 2021 e 2023, respectivamente, fortaleceram essa frente. Em 2023, a B3 focou no desenho da estrutura organizacional do negócio e na visão integrada do portfólio de produtos e serviços, com a definição de quatro verticais de atuação: Capital Markets, Loss Prevention, Sales & Marketing e Crédito. Em relação às plataformas de tecnologia, a B3 busca oportunidades de atuação em serviços que estejam ancorados em torno de seu ecossistema, mirando novas fontes de receita em serviços já existentes e fortalecendo seu posicionamento no mercado. Nesse sentido, a B3 anunciou um acordo para integrar algumas atividades da BLK, subsidiária da B3, com a MBOCHIP, empresa de tecnologia especializada em telas de negociação eletrônica, visando o fortalecimento da B3 no mercado de tecnologia de

A eficiência na execução dessa estratégia de longo prazo, adaptando-se com dinamismo às condições de mercado, foi fundamental para a resiliência dos resultados da B3 em 2023, um ano desafiador para os mercados de capitais globais, em que as incertezas macroeconômicas trouxeram volatilidade para os principais indicadores que afetam os negócios da Companhia, em especial as taxas de juros em países desenvolvidos e no Brasil. Nesse contexto, em que o volume financeiro médio diário (ADTV) negociado no mercado de Ações e Instrumentos de Renda Variável retraiu 15%, a força do modelo de negócios da B3, com receitas diversificadas e segmentos com exposição à diferentes fontes de crescimento, mais uma vez mostrou-se relevante para seus resultados em 2023, com a receita total da B3 totalizando R\$19,9 bilhões, um recuo de 2%. A queda de 15% na receita do segmento de Ações e Instrumentos de Renda Variável foi parcialmente compensada pelos crescimentos de 15% em Balcão, em razão da execução de operações de juros, responsável por 49% das distribuições, representando o fortalecimento do mercado de derivativos, colocaram o ambiente de investimento no país em um estágio com mais oportunidades para os negócios na B3 em um próximo ciclo favorável. A B3 segue trabalhando centrada em atender as demandas do mercado, tanto em aspectos operacionais quanto no desenvolvimento de soluções e produtos, com objetivo de continuar sendo a plataforma de escolha de seus clientes.

Assim, o lucro líquido da B3 em 2023 totalizou R\$4,1 bilhões, uma redução de 2% em relação a 2022. As distribuições de resultados aos acionistas referentes a 2023 totalizaram R\$5,0 bilhões, entre dividendos, juros sobre o capital próprio (JCP) e recompra de ações, equivalente a um *payout ratio* de 122% do lucro líquido societário no período. A execução de operações de juros em 2023, responsável por 49% das distribuições, representando a aquisição de 3% do capital social da Companhia e foram canceladas 452,5 milhões de ações durante o ano. Nos últimos 5 anos, as recompras totalizaram R\$7,8 bilhões, o que representa 10% do capital social da Companhia. Para o ano de 2024, as perspectivas parecem ser mais favoráveis para os negócios da B3, impulsionadas por um cenário econômico marcado pela tendência de queda das taxas de juros. A sofisticação e evolução do mercado de capitais no Brasil ao longo dos últimos anos, demandadas pelo crescimento de indicadores como ativos sob gestão e fundos, nuança e investimento em tecnologia, em especial em soluções de inteligência artificial, representam o fortalecimento do mercado de derivativos, colocaram o ambiente de investimento no país em um estágio com mais oportunidades para os negócios na B3 em um próximo ciclo favorável. A B3 segue trabalhando centrada em atender as demandas do mercado, tanto em aspectos operacionais quanto no desenvolvimento de soluções e produtos, com objetivo de continuar sendo a plataforma de escolha de seus clientes.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

As comparações neste documento são em relação ao ano de 2022, exceto quando indicado de outra forma.

#### Listado

#### Ações e instrumentos de renda variável

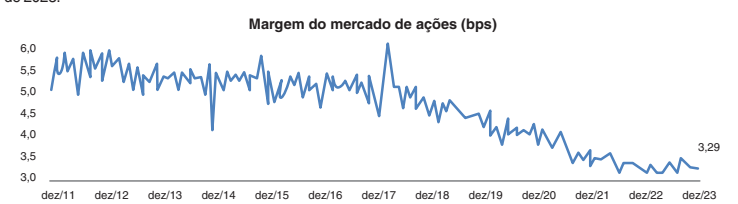
	2023	2022	2023/2022 (%)	
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	25.018	29.552	-15,3%
Capitalização de mercado média	Margem (bps)	3.304	3.377	-0,073 bps
Giro de mercado	RF (bilhões)	4.260	4.494	-5,2%
Opções sobre ações e índices	Anualizado (%)	145,6%	164,4%	-1,874 bps
Termo de ações	RF (R\$ milhões)	1.549	824	21,5%
Futuro de índices de ações	Margem (bps)	12,144	12,493	-0,349 bps
Número de investidores (CPFs Individuais)	ADTV (R\$ milhões)	280	282	-0,7%
Nº de contas na depositária (total)	Margem (bps)	5,455	7,765	-2,310 bps
Emprestimo de títulos	ADTV (milhares de contratos)	3,262	3,511	-7,1%
Nº de contas na depositária (total)	RPC média (R\$)	0,962	0,912	5,5%
Emprestimo de títulos	Média (milhares)	5,118	4,463	14,7%
Nº de contas na depositária (total)	Pes. em aberto média (R\$ bi)	127	113	12,3%
Emprestimo de títulos	RF (R\$ milhões)	1,229%	1,597%	-37 bps

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADTV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.

No mercado de Ações e Instrumentos de Renda Variável, houve queda de 15,3% no ADTV de ações à vista, com o impacto monetário nas principais economias mundiais refletindo em uma redução do apetite ao risco nos mercados de ações globais. Apesar dos cortes consecutivos na taxa de juros promovidos pelo Banco Central no primeiro semestre do ano, o patamar da taxa de juros ao longo de 2023 foi mais alto, na média, do que em 2022. Adicionalmente, o *market cap* foi 5,2% menor do que no ano passado, contribuindo também para os menores volumes negociados. No caso dos contratos futuros de índices, a redução de 7,1% no número médio de contratos negociados é explicada, principalmente, pela queda na negociação da versão mini dos contratos de Futuro de Bovespa.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,304 bps. A redução na margem, apesar do menor volume, é explicada pelo mix de clientes, com queda na participação de pessoas físicas e estrangeiras e aumento na participação de institucionais locais. Destaca-se também o maior volume negociado por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, resultado dos investimentos da B3 em ampliação da liquidez, reduzindo assim o custo de execução para os participantes do mercado. Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índices de ações apresentou um aumento de 5,5%, explicado principalmente, pela (i) queda nos volumes, o que reduz os descontos previstos na tabela de preços e (ii) reseta de preço para os HFTs (High Frequency Traders) na versão mini desses contratos, implementado no primeiro trimestre de 2023.

Em relação ao mercado de derivativos, colocamos o ambiente de investimento no país em um estágio com mais oportunidades para os negócios na B3 em um próximo ciclo favorável. A B3 segue trabalhando centrada em atender as demandas do mercado, tanto em aspectos operacionais quanto no desenvolvimento de soluções e produtos, com objetivo de continuar sendo a plataforma de escolha de seus clientes.



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,29 bps foi a margem média no último mês do período (dez/23).

O número médio de contas na depositária de renda variável cresceu 13,2% em relação a 2022, refletindo a contínua busca dos investidores individuais por diversificação de ativos, mesmo em um cenário mais desafiador para o mercado de renda variável. Por fim, o volume de posições em aberto de empréstimo de títulos cresceu 12,3%, com uma taxa de doação média de 1,229% (vs. 1,597% a.a.).

	2023	2022	2023/2022 (%)	
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	4.880	3.068	59,1%
	RPC média (R\$)	0,830	1,033	-19,7%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	292	311	-6,3%
	RPC média (R\$)	2,118	2,232	-5,1%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	937	1,061	-11,7%
	RPC média (R\$)	4,914	5,031	-2,3%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	125	73	5,2%
	RPC média (R\$)	6,739	7,280	-4,0%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	1,132	4,463	37,4%
	RPC média (R\$)	1,521	2,071	-26,6%

O volume médio diário negociado totalizou 6,1 milhões de contratos, um aumento de 37,4%, refletindo o crescimento de 59,1% do ADV de renda variável negociado principalmente pelos contratos de Futuro de DI (+32,0%) e Opção de Taxa Spot DI (+222,4%). A RPC média apresentou uma queda de 26,6% no período, reflexo da queda na RPC de todos os contratos, mas, principalmente, pela redução de 19,7% na RPC de Juros em RS, que por sua vez é explicada pela concentração do ADV em contratos mais curtos, além do forte crescimento dos volumes. Adicionalmente, as receitas por contrato de Juros em USD e Câmbio foram impactadas pela desvalorização do USD frente ao R\$. Por fim, é importante destacar que, em out/23, foram feitas mudanças na tarifação da Opção de Taxa Spot DI e na tabela de preços para os contratos de dólar, que também impactaram as RPCs de Juros em R\$ e Câmbio, respectivamente.

#### Balcão

#### Instrumentos de Renda Fixa

	2023	2022	2023/2022 (%)	
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	16.315	15.191	7,4%
	RPC média (R\$)	1.332	1.161	14,5%
	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.835	2.570	10,3%
Estoque	Divida corporativa (média em R\$ bilhões)	1.033	918	12,5%
	Outros (média em R\$ bilhões)	1.855	1.286	44,3%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.285	2.004	14,0%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	115	89	28,2%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE. "Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA e CTRF) e captação de crédito (CDB, CCCC, NCE, CCE, Export Notes, NCI). Em 2023, o volume de novas emissões de estoque médio de instrumentos de captação bancária registrou crescimento, respectivamente, 7,4% e 10,3%, em função do aumento de 10,8% das emissões de Díe e de 7,4% na emissão de CDBs. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 40,6% foi influenciado, principalmente,

<sup>1</sup> Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 12/09/2023](#).

pel aumento de 41,9% nas emissões de instrumentos do agronegócio e 24,1% nas emissões de instrumentos do mercado imobiliário. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 12,5%. Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 14,0% e 28,9%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. O programa de incentivo possui dois modelos em função do valor do saldo da corretora no TD. Para 2023, os incentivos do programa totalizaram R\$66,4 milhões.

#### Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

	2023	2022	2023/2022 (%)
Emissões (total em R\$ bilhões)	13.241	12.188	8,6%
Estoque (média em R\$ bilhões)	5.798	5.581	3,9%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram aumento de 8,6% em 2023. O crescimento é resultado do aumento 21,2% nas emissões de swaps e de 8,8% nas emissões de termo durante o ano, mais do que compensando a queda de 21,5% nas emissões de outros derivativos, principalmente de opções flexíveis. Na mesma comparação, o estoque médio registrou crescimento de 3,9% em 2023.

#### Infraestrutura para Financiamento

	2023	2022	2023/2022 (%)	
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	18.535	18.961	9,3%
	# de veículos financiados (milhares)	5.961	5.420	10,0%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,2%	32,0%	0,2 pp

O número de veículos vendidos no Brasil em 2023 aumentou 9,3%, explicado por um cenário de queda nas taxas de juros e normalização das cadeias de suprimento. Adicionalmente, o número de financiamentos cresceu 10,0%, com 18,2% de alta de veículos novos e de 6,1% de veículos usados financiados. Já o percentual de veículos financiados alcançou 32,2% dos veículos vendidos, praticamente em linha com o ano anterior.

#### Tecnologia, Dados e Serviços

	2023	2022	2023/2022 (%)
Utilização Balcão	20.183	18.428	9,5%
Market Data	161	159	1,3%
Co-location	92	88	5,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 9,5%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. Houve também crescimento de 5,1% no número de clientes que utilizam os serviços de co-location.

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

##### Receita

Receita total: R\$9.921,3 milhões, queda de 1,9%. A queda de 14,8% no segmento de Ações e Instrumentos de Renda Variável foi compensada quase que integralmente pelo bom desempenho nos demais segmentos, reforçando a importância do modelo de negócios diversificado da Companhia. Excluindo os efeitos da consolidação de Neurotech, a queda na receita teria sido de 2,5%.

- Listado: R\$5.971,3 milhões (60,2% do total), queda de 9,2%.
  - Ações e Instrumentos de Renda Variável: R\$3.606,7 milhões (36,4% do total), queda de 14,8%.
    - Negociação e pós-negociação: R\$3.051,8 milhões (30,8% do total), queda de 15,1%, refletindo volumes e margens menores no período, influenciada pelos fatores explicados anteriormente, além de 2 dias de mercado e uma redução de 10,4% no volume negociado.
    - Depositação de renda variável: R\$147,5 milhões (1,5% do total), alta de 3,2% no período. O ajuste pela inflação (IPCA) das tarifas da Central Depositária\*, que entram em vigor no início de 2023, mais do que compensaram o menor saldo médio dos ativos depositados, que por sua vez foi influenciado por um menor *market cap* médio.
    - Empréstimo de ações: R\$270,8 milhões (2,7% do total), queda de 25,8%, em decorrência da queda de 37 bps na taxa dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade.
    - Listagem e soluções para emissores: R\$136,6 milhões (1,4% do total), alta de 4,6%, principalmente devido ao reajuste pela inflação da Política de Preços para Emissores e Ofertas Públicas\*, que entrou em vigor no início de 2023.
  - Juros, Moedas e Mercadorias: R\$2.364,6 milhões (23,8% do total), alta de 0,9%, refletindo principalmente as menores receitas de juros em R\$, mais do que compensando (i) os menores volumes e RPC nos derivativos de Câmbio; e (ii) dois dias úteis a menos do que em 2022. Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de Câmbio em USD e Taxas de Juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* não são registrados no patrimônio líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. Em 2023, o impacto líquido dessa estrutura foi positivo em R\$44,3 milhões, dada a variação cambial no período.

- Balcão: R\$1.490,1 milhões (15,0% do total), aumento de 14,9%.
  - Instrumentos de renda fixa: R\$970,6 milhões (9,8% do total), aumento de 16,1%, principalmente devido ao (i) crescimento de 7,4% no registro de instrumentos de captação bancária e de 10,3% no estoque médio destes instrumentos; (ii) maior estejo médio de dívida corporativa, que cresceu 12,5% no período; e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que em 2023 foi de R\$212,0 milhões comparada a uma receita de R\$166,4 milhões em 2022. Cabe notar que os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$66,4 milhões no ano (vs. R\$65,0 milhões em 2022) e são classificados como despesas atreladas ao faturamento.
  - Derivativos e operações estruturadas: R\$299,5 milhões (3,0% do total), alta de 11,7% explicada principalmente pelo aumento das receitas com operações estruturadas, derivativos com CCP e operações de swap.
  - Outros: R\$224,1 milhões (2,3% do total), aumento de 14,4% refletindo o aumento na custódia de cotas de fundos.

Infraestrutura para Financiamento: R\$494,9 milhões (5,0% do total), aumento de 12,0%, principalmente em razão das receitas relacionadas aos serviços prestados para o programa Deserrolta e do crescimento do número de veículos financiados.

#### Tecnologia, Dados e Serviços: R\$1.951,8 milhões (19,7% do total), alta de 9,1%.

- Tecnologia e acesso: R\$1.407,1 milhões (11,5% do total), alta de 14,0%, refletindo o (i) aumento de 9,5% do número de clientes do segmento de Balcão, e de 5,1% nos clientes do *co-location*; e (ii) as conexões de acesso de preços pela inflação na linha de utilização mensal e em serviços de tecnologia, como o *co-location*.
- Dados e analytics: R\$579,7 milhões (5,8% do total), aumento de 10,7%. O desempenho reflete principalmente a consolidação de Neurotech a partir de 12 de maio, que apresentou receita de R\$63,9 milhões no período, compensando a menor receita de *market data*, em função da menor atividade dos clientes dos intermediários e alterações nos pacotes de produtos. Excluindo os efeitos da consolidação de Neurotech, haveria uma queda na receita de 1,6%.
- Banco: R\$126,6 milhões (1,3% do total), queda de 1,9%, explicado principalmente pela menor receita com BDRs e *floating*.
- Outros: R\$105,3 milhões (1,1% do total), queda de 23,0% explicada principalmente por menores receitas com serviços de custódia de ouro.

Reversão de provisões: R\$13,2 milhões. A B3 obteve decisão favorável em relação à tributação sobre a atualização monetária de débitos tributários e, como resultado, no 3T/23 ocorreu a reversão da provisão que havia sido constituída para essas tribuições.

Receita líquida: R\$8.930 milhões, 1,8% abaixo de 2022.

As despesas somaram R\$3.685,8 milhões, alta de 4,7%. Excluindo os efeitos da consolidação de Neurotech, as despesas teriam somado R\$3.622,9 milhões, 2,9% acima de 2022 e abaixo do IPCA do período.

- Pessoal e encargos: R\$1.348,4 milhões, aumento de 5,1%, explicado principalmente pela (i) correção anual (dissídio) dos salários e assistência médica; e (ii) consolidação de Neurotech, parcialmente compensado pelos efeitos positivos do projeto de ganho de eficiência conduzido em 2022.
- Provisionamento de dados: R\$558,5 milhões, aumento de 10,1%, principalmente pela (i) inclusão de Neurotech; (ii) intensificação de uso de tecnologia em nuvem; e (iii) despesas incorridas no desenvolvimento e operação da plataforma para o programa Deserrolta.
- Depreciação e amortização: R\$1.090,0 milhões, aumento de 3,2%, explicado principalmente pela consolidação de Neurotech.
- Aluguel e custos de infraestrutura: R\$252,6 milhões, queda de 5,5%, explicada, principalmente, pela redução de despesas relacionadas aos segmentos de (i) Dados, influenciada por menores comissões em vendas de produtos, e (ii) Infraestrutura para Financiamento, por sua vez impactada por menores despesas relacionadas aos produtos imobiliários.
- Serviços de terceiros: R\$117,0 milhões, queda de 23,6% explicada por menores despesas com consultorias e empresas em conexão com o projeto de ganho de eficiência conduzido em 2022.
- Diversas: R\$214,1 milhões, aumento de 42,7%, principalmente devido à (i) antecipação de contribuições relativas à atividade de autorregulação para fazer frente a necessidade futura de caixa; e (ii) provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3.

#### Resultado Financeiro

O lucro líquido foi positivo em R\$308,5 milhões em 2023. As receitas financeiras atingiram R\$1.743,7 milhões, queda de 1,4%, explicada, principalmente, pelo menor saldo médio em caixa (próprio e de terceiros), parcialmente compensada pela maior remuneração dos saldos em moeda estrangeira dado o aumento da taxa de juros nos Estados Unidos e pelo maior nível médio de juros no mercado local.

As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$1.475,1 milhões, queda de 7,5%, explicada por (i) um menor resultado em moeda estrangeira devido ao investimento no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro, quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	2023	2022	2023/2022 (%)
Resultado financeiro	308,5	212,3	45,4%
Receitas financeiras	1.743,7	1.769,0	-1,4%
Despesas financeiras	(1.475,1)	(1.593,9)	-7,5%
Variações cambiais líquidas	39,9	37,2	7,4%

Por outro lado, é importante notar que o resultado financeiro foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os saldos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro, quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	2023	2022	2023/2022 (%)
Resultado financeiro	308,5	212,3	45,4%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	(60,0)	(57,9)	3,7%
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i> )	248,5	154,4	61,0%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.558,2	5.790,2	-4,0%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	(60,0)	(57,9)	3,7%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i> )	5.498,2	5.732,3	-4,1%
Imposto de renda e contribuição social	(1.425,7)	(1.563,6)	-8,8%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre imposto de renda e contribuição social	60,0	57,9	3,7%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do <i>hedge</i> ) - (B)	(1.365,7)	(1.505,7)	-9,3%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i> ) - (B) / (A)	24,8%	26,3%	-14,3 bps
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$1.425,7 milhões, 8,8% acima de dez/22. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$18,4 bilhões, um aumento de 3,7%, refletindo principalmente a 7ª emissão de debêntures no montante de R\$2,6 bilhões, aprovada em set/23. A diminuição em aproximadamente R\$ 5,7 bilhões na linha de Reserva de Capital reflete o cancelamento de 452,5 milhões de ações em tesouraria ao longo de 2023. A posição de caixa ao final do trimestre incluiu R\$334,5 milhões em juros sobre capital próprio e R\$230,0 milhões em dividendos, ambos pagos em janeiro.

#### PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2023

(Em R\$ milhões)	2023	2022	2023/2022 (%)
Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido			
(+) Despesas M&A	19,5	33,9	-42,3%
(+) Despesas com projeto de ganho de eficiência	-		

CONTINUAÇÃO

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de Reais)**

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>		<b>17.295.880</b>	<b>15.269.360</b>	<b>18.828.942</b>	<b>17.114.735</b>
Disponibilidades	4(a)	1.717.901	2.397.220	1.788.906	2.613.794
Aplicações financeiras	4(b)	13.117.399	10.774.079	14.160.858	12.283.245
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	38.708	7.472	38.708	7.472
Contas a receber	5	495.631	454.630	566.045	503.840
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	1.775.122	1.481.389	1.839.132	1.540.133
Despesas antecipadas		113.488	127.474	117.029	131.627
Outros créditos		37.631	27.096	318.264	34.624
<b>Ativos não circulantes disponíveis para venda</b>		<b>14.878</b>	<b>14.878</b>	<b>14.878</b>	<b>14.878</b>
<b>Não circulante</b>		<b>31.542.431</b>	<b>32.764.414</b>	<b>30.577.802</b>	<b>30.465.160</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>2.409.343</b>	<b>2.912.130</b>	<b>2.836.883</b>	<b>3.095.484</b>
Aplicações financeiras	4(b)	2.110.716	2.627.274	2.417.923	2.809.553
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	-	-	119.242	-
Depósitos judiciais	11(g)	279.877	256.406	280.703	257.273
Despesas antecipadas		18.840	28.450	19.015	28.658
<b>Investimentos</b>		<b>5.012.471</b>	<b>4.962.260</b>	<b>647.353</b>	<b>654.484</b>
Participações em controladas e coligadas	6(b)	5.012.471	4.962.260	628.862	634.475
Propriedades para investimento	6(c)	-	-	18.491	20.009
<b>Imobilizado</b>		<b>7</b>	<b>851.581</b>	<b>896.805</b>	<b>872.894</b>
<b>Intangível</b>		<b>8</b>	<b>23.269.036</b>	<b>23.993.219</b>	<b>26.220.672</b>

Total do ativo **48.853.189** **48.048.652** **49.421.622** **47.594.773**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Receita líquida	Notas	B3		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
17		<b>8.396.857</b>	<b>8.655.306</b>	<b>8.930.025</b>	<b>9.091.713</b>
<b>Despesas</b>		<b>(3.073.119)</b>	<b>(2.987.379)</b>	<b>(3.685.814)</b>	<b>(3.519.399)</b>
Administrativas e gerais		-	-	-	-
Pessoal e encargos		(1.057.470)	(1.045.179)	(1.348.423)	(1.283.587)
Processamento de dados		(482.862)	(447.187)	(558.452)	(507.051)
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	(946.356)	(945.730)	(1.090.035)	(1.056.304)
Atrrelada ao faturamento		(196.632)	(194.866)	(252.582)	(267.375)
Serviços de terceiros		(97.470)	(131.701)	(116.997)	(153.236)
Manutenção em geral		(24.894)	(23.206)	(30.583)	(28.132)
Promoção e divulgação		(36.383)	(32.136)	(44.739)	(43.827)
Impostos e taxas		(9.395)	(9.769)	(14.083)	(14.898)
Honorários do conselho e comitês		(15.702)	(14.824)	(15.811)	(14.915)
Despesas diversas	18	(205.955)	(142.781)	(214.109)	(150.074)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>		<b>6(b)</b>	<b>(151.296)</b>	<b>(146.448)</b>	<b>5.412</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>19</b>	<b>353.007</b>	<b>241.520</b>	<b>308.549</b>
Recalculadas financeiras		1.696.145	1.717.437	1.743.738	1.769.018
Despesas financeiras		(1.510.975)	(1.643.624)	(1.475.104)	(1.593.912)
Variações cambiais, líquidas		-	-	-	-
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>5.525.449</b>	<b>5.762.999</b>	<b>5.558.172</b>	<b>5.790.151</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>16(c)</b>	<b>(1.393.520)</b>	<b>(1.536.942)</b>	<b>(1.425.660)</b>
Corrente		(1.308.914)	(1.203.139)	(1.367.552)	(1.268.022)
Diferido		(84.606)	(333.803)	(58.108)	(295.531)
<b>Lucro líquido dos exercícios</b>		<b>4.131.929</b>	<b>4.226.057</b>	<b>4.132.512</b>	<b>4.226.598</b>
<b>Atribuído aos:</b>					
Acionistas da B3		4.131.929	4.226.057	4.131.929	4.226.057
Acionistas não-controladores		-	-	583	541
<b>Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)</b>		<b>12(g)</b>			
Lucro básico por ação		-	-	0,724790	0,713773
Lucro diluído por ação		-	-	0,722156	0,711573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de Reais)**

1 - Receitas	Notas	B3		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação	17	7.806.901	8.192.154	7.956.336	8.316.719
Tecnologia, dados e serviços	17	1.528.126	1.446.322	1.951.757	1.789.468
Reversão de provisão	17	11.137	1.910	13.158	4.495
(Constituição)/reversão de perdas estimadas com créditos	5	(2.662)	3.363	(10.692)	11.223
Receitas relativas à construção de ativos para uso		85.299	53.124	137.522	59.429
<b>2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros</b>		<b>1.105.269</b>	<b>1.003.301</b>	<b>1.317.466</b>	<b>1.188.754</b>
Processamento de dados		482.862	447.187	558.452	507.051
Atrrelada ao faturamento		196.632	194.866	252.582	267.375
Serviços de terceiros		97.470	131.701	116.997	153.236
Manutenção em geral		24.894	23.206	30.583	28.132
Promoção e divulgação		36.383	32.136	44.739	43.827
Despesas diversas		203.293	146.144	203.417	161.297
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		-	-	-	-
<b>3 - Valor adicionado bruto (1-2)</b>		<b>8.323.532</b>	<b>8.693.572</b>	<b>8.730.615</b>	<b>8.992.580</b>
<b>4 - Retenções</b>		<b>946.356</b>	<b>945.730</b>	<b>1.090.035</b>	<b>1.056.304</b>
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	946.356	945.730	1.090.035	1.056.304
<b>5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)</b>		<b>7.377.176</b>	<b>7.747.842</b>	<b>7.640.580</b>	<b>7.936.276</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>1.712.686</b>	<b>1.738.696</b>	<b>1.789.065</b>	<b>1.811.749</b>
Resultado de equivalência patrimonial	6(b)	(151.296)	(146.448)	5.412	5.560
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	1.863.982	1.885.144	1.783.653	1.806.189
<b>7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>		<b>9.089.862</b>	<b>9.486.538</b>	<b>9.429.645</b>	<b>9.748.025</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>		<b>9.089.862</b>	<b>9.486.538</b>	<b>9.429.645</b>	<b>9.748.025</b>
Pessoal e encargos		1.057.470	1.045.179	1.348.423	1.283.587
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		21.564	25.063	26.826	31.593
Honorários do conselho e comitês		15.702	14.824	15.811	14.915
Impostos, taxas e contribuições (*)		-	-	-	-
Federais		2.191.677	2.367.235	2.254.220	2.419.970
Municipais		160.545	164.556	176.749	177.450
Despesas financeiras e despesas com variações cambiais líquidas	19	1.510.975	1.643.624	1.475.104	1.593.912
Juros sobre o capital próprio e dividendos	12(f)	2.166.950	2.070.014	2.166.950	2.070.014
Dividendos adicionais propostos	22(b)	374.000	212.590	374.000	212.590
Constituição de reservas		1.590.979	1.943.453	1.590.979	1.943.453
Lucro/(prejuízo) líquido dos exercícios - participação de não-controladores		-	-	583	541

(\*) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em milhares de Reais)**

Saldo em 31 de dezembro de 2021	Notas	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias (Nota 12(b))	Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total	Atribuído aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital										
Lucro líquido do exercício		12.548.655	8.341.257	16.673	3.453	1.734.469	(801.729)	(224.168)	789.295	-	22.407.905	11.465	22.419.370
Outros resultados abrangentes:		-	-	-	-	-	-	-	-	4.226.057	-	541	4.226.598
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	(3.503)	-	-	(3.503)	-	(3.503)
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	140.788	-	-	140.788	-	140.788
Efeito dos instrumentos de hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	5.454	-	-	5.454	-	5.454
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	49.054	-	-	49.054	-	49.054
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(18.207)	-	-	(18.207)	-	(18.207)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		-	-	-	-	-	-	173.586	-	4.226.057	4.399.643	541	4.400.184
Recupera de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(3.746.161)	-	-	-	(3.746.161)	-	(3.746.161)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(397.660)	-	-	-	397.660	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(585)	-	-	-	-	-	585	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(54.263)	-	-	54.263	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	84.312	-	-	-	-	-	-	-	84.312	-	84.312
Imposto de renda - plano de ações		-	(16.218)	-	-	-	-	-	-	-	(16.218)	-	(16.218)
Resultado na venda de instrumentos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	965	965	-	965
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(789.295)	-	(789.295)	-	(789.295)
Destinações do lucro:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	212.590	(929.904)	(717.314)	-	(717.314)
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.352.700)	(1.352.700)	-	(1.352.700)
Constituição de reservas estatutárias		-	-	-	1.945.003	-	-	-	-	(1.945.003)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>12.548.655</b>	<b>7.957.428</b>	<b>16.088</b>	<b>3.453</b>	<b>3.679.472</b>	<b>(4.095.967)</b>	<b>(50.582)</b>	<b>212.590</b>	-	<b>20.271.137</b>	<b>12.006</b>	<b>20.283.143</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	4.131.929	4.131.929	583	4.132.512
Outros resultados abrangentes:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	(15.189)	-	-	(15.189)	-	(15.189)
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	205.925	-	-	205.925	-	205.925
Efeito dos instrumentos de hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(4.731)	-	-	(4.731)	-	(4.731)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	60.311	-	-	60.311	-	60.311
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(84.557)	-	-	(84.557)	-	(84.557)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		-	-	-	-	-	-	330.873	-	4.131.929	4.462.802	583	4.463.385
Recupera de ações	12(b)	-	-	-	-	(2.149.985)	-	-	-	-	(2.149.985)	-	(2.149.985)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(5.753.345)	-	-	5.753.345	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(586)	-	-	-	-	-	586	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(61.641)	-	-	61.641	-	-	-	-	-	-	-





CONTINUAÇÃO

8. INTANGÍVEL

**Prática contábil:** **Ágio:** O ágio (goodwill) registrado como ativo intangível é decorrente de aquisições realizadas pela B3 e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre o ágio não são revertidas. **Relações contratuais:** As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual. **Softwares e projetos:** Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela B3 e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. À despeito de amortização e reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

Movimentação	B3		B3		Total	
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Relações contratuais		Marcas
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>22.338.799</b>	<b>139.062</b>	<b>2.190.855</b>	<b>95.881</b>	<b>4.936</b>	<b>- 24.769.533</b>
Adições	-	(52.206)	(447)	-	-	63.564
Reversões	-	32.206	32.206	-	-	(447)
Amortização	-	(75)	75	48	-	48
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>22.338.799</b>	<b>159.905</b>	<b>1.413.190</b>	<b>81.325</b>	<b>-</b>	<b>- 23.993.219</b>
Adições	-	85.299	17.126	-	-	102.425
Reversões	-	(3.786)	-	-	-	(3.786)
Amortização	-	(38.048)	(792.751)	(30.071)	-	(822.822)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>22.338.799</b>	<b>207.156</b>	<b>654.701</b>	<b>68.380</b>	<b>-</b>	<b>- 23.269.036</b>

Movimentação	B3		B3		Total	
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Relações contratuais		Marcas
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>23.603.594</b>	<b>250.120</b>	<b>2.503.954</b>	<b>124.610</b>	<b>14.089</b>	<b>134.053 26.630.420</b>
Adições	-	93.363	(71.369)	-	4.384	26.378
Reversões	-	59.429	1.257	17.056	-	77.746
Amortização	-	(32.206)	(32.206)	-	-	(447)
Amortização	-	(113.006)	113.006	48	-	48
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>23.696.957</b>	<b>164.337</b>	<b>1.691.994</b>	<b>108.406</b>	<b>6.829</b>	<b>126.047 25.794.570</b>
Adições	-	762.062	3.295	364.590	85	658 1.014.043 1.232.093
Reversões	-	(52.206)	(32.206)	-	-	-
Amortização	-	(113.006)	113.006	48	-	48
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>24.459.019</b>	<b>264.382</b>	<b>1.196.744</b>	<b>87.423</b>	<b>5.092</b>	<b>208.012 26.220.672</b>

(1) Foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuras das unidades geradoras de caixa Bovespa e CETIP (UTVM e UIF), como também o investimento na Newway, Pdtce e Datastock, exceto Neurotech que o laudo de Alocação do Preço de Compra (Purchase Price Allocation) está em elaboração, e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios. Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da B3.

Movimentação	B3		B3		Total	
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Relações contratuais		Marcas
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>23.603.594</b>	<b>250.120</b>	<b>2.503.954</b>	<b>124.610</b>	<b>14.089</b>	<b>134.053 26.630.420</b>
Adições	-	93.363	(71.369)	-	4.384	26.378
Reversões	-	59.429	1.257	17.056	-	77.746
Amortização	-	(32.206)	(32.206)	-	-	(447)
Amortização	-	(113.006)	113.006	48	-	48
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>23.696.957</b>	<b>164.337</b>	<b>1.691.994</b>	<b>108.406</b>	<b>6.829</b>	<b>126.047 25.794.570</b>
Adições	-	762.062	3.295	364.590	85	658 1.014.043 1.232.093
Reversões	-	(52.206)	(32.206)	-	-	-
Amortização	-	(113.006)	113.006	48	-	48
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>24.459.019</b>	<b>264.382</b>	<b>1.196.744</b>	<b>87.423</b>	<b>5.092</b>	<b>208.012 26.220.672</b>

(1) Foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuras das unidades geradoras de caixa Bovespa e CETIP (UTVM e UIF), como também o investimento na Newway, Pdtce e Datastock, exceto Neurotech que o laudo de Alocação do Preço de Compra (Purchase Price Allocation) está em elaboração, e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios. Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da B3.

Movimentação	B3		B3		Total	
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Relações contratuais		Marcas
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>23.603.594</b>	<b>250.120</b>	<b>2.503.954</b>	<b>124.610</b>	<b>14.089</b>	<b>134.053 26.630.420</b>
Adições	-	93.363	(71.369)	-	4.384	26.378
Reversões	-	59.429	1.257	17.056	-	77.746
Amortização	-	(32.206)	(32.206)	-	-	(447)
Amortização	-	(113.006)	113.006	48	-	48
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>23.696.957</b>	<b>164.337</b>	<b>1.691.994</b>	<b>108.406</b>	<b>6.829</b>	<b>126.047 25.794.570</b>
Adições	-	762.062	3.295	364.590	85	658 1.014.043 1.232.093
Reversões	-	(52.206)	(32.206)	-	-	-
Amortização	-	(113.006)	113.006	48	-	48
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>24.459.019</b>	<b>264.382</b>	<b>1.196.744</b>	<b>87.423</b>	<b>5.092</b>	<b>208.012 26.220.672</b>

**Análise de sensibilidade:** A B3 realizou análises de sensibilidade com objetivo de estimar os efeitos para as suas unidades geradoras de caixa e Investimentos, levando em consideração possíveis mudanças nas três principais variáveis que afetam o valor em valor calculado: (i) taxa de desconto - um aumento de 100bps na taxa de desconto resultaria em uma redução no valor recuperável e no crescimento do mercado de capitais na UCG Newway e UIF nos montantes de R\$20.058 e R\$167.408, respectivamente; (ii) perpetuidade - uma redução de 50bps na taxa de crescimento da perpetuidade não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda por redução do valor recuperável; e (iii) crescimento da receita - uma diminuição de 10% na taxa de crescimento médio da receita operacional estimada resultaria no reconhecimento de uma perda por redução do valor recuperável apenas para a UCG Newway e UIF nos montantes de R\$353.996 e R\$242.544, respectivamente. É importante observar que eventuais ajustes fiscais decorrentes da amortização fiscal do ágio não estão contemplados nessas análises de sensibilidade. **Bovespa:** O ágio gerado na aquisição da Bovespa em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.862.561 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.828. A B3 entende que um período de projeção de dez anos de investimento em desenvolvimento de mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado refletindo o tempo necessário para que indicadores tais como participação de ações nas certezas de investidores, e relação Market Cap/PiB do Brasil, dentre outros, possam atingir patamares observados em outros países, indicando que se atingiu a maturidade de longo prazo. As premissas do período projetado do fluxo de caixa incluem as expectativas de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil. **CETIP:** O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (Purchase Price Allocation - PPA), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UIF. As premissas do período projetado do fluxo de caixa também consideram as expectativas de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil. **Neoway, Neurotech, Pdtce e Datastock:** Na aquisição da Neoway em dezembro de 2021, foi gerado o ágio no montante de R\$1.290.095, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (Purchase Price Allocation - PPA). A B3 entende que um período de projeção de dez anos se fundamenta na maturidade atual do mercado de dados, o que reflete no tempo necessário para que novas soluções e desenvolvimentos ganhem penetração de mercado e crescimento em escala. As considerações descritas, estão refletidas nas premissas do período projetivo do fluxo de caixa. Em 31 de dezembro de 2023, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da Neoway e comparadas ao valor contábil de investimento de R\$163.202. Na aquisição da Datastock em fevereiro de 2023, foi gerado o ágio no montante de R\$55.553, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (Purchase Price Allocation - PPA). Em 31 de dezembro de 2023, foram revisadas as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da Datastock e comparada ao valor contábil de investimento de R\$373.894.

**9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTOS**

**Prática contábil:** **Empréstimos e financiamentos:** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, exceto pela 4ª emissão de debêntures que são mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Qualquer diferença entre os valores captações (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juros efetivo. Quando há modificações nos termos contratuais, a diferença entre o saldo contábil e o passivo financeiro remensurado é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício, porém se as modificações em termos contratuais forem relevantes, o instrumento original é baixado e reconhecido um novo passivo financeiro, com eventuais impactos reconhecidos no resultado do exercício. **Arrendamentos:** Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros atualizados de acordo com os índices de taxa de correção contratuais provisionados. O passivo de arrendamento é registrado em contrapartida ao ativo de direito de uso (imobilizado). O passivo do arrendamento é remensurado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros, alteração de um índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos. O valor da remensuração é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso. Os juros incorridos são registrados como despesa financeira e os pagamentos realizados reduzem o valor contábil do passivo de arrendamento. O pagamento de contratos de curto prazo (12 meses ou menos) são reconhecidos como despesa quando ocorridos.

Movimentação	B3		B3		Total
	Divida exterior	Empréstimos com subsidiária	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.934.759</b>	<b>8.098.710</b>	<b>2.636.818</b>	<b>1.303.838</b>	<b>15.646 15.989.771</b>
Adições e apropriação de juros	172.004	1.058.250	80.784	97.513	801 1.409.352
Emissão	-	3.000.200	-	-	- 3.000.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	(247) (247)
Adição do custo de captação	(801)	(6.922)	-	-	(7.723)
Amortização do custo de captação	2.569	25.393	-	77	28.039
Amortização dos juros	(175.847)	(946.397)	(80.146)	(151.351)	(616) (1.354.537)
Amortização do principal	(31.556)	(3.550.000)	-	(1.250.000)	(5.613) (4.837.169)
Prêmio debêntures	-	(19.396)	-	-	- (19.396)
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	(253.501)	-	-	-	- (253.501)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.647.627</b>	<b>7.659.638</b>	<b>2.467.198</b>	<b>-</b>	<b>10.048 13.784.511</b>
Adições e apropriação de juros	155.202	1.082.113	89.572	37.704	1.303 1.328.190
Emissão e contratação	-	2.550.000	-	-	- 2.550.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	5.658 5.658
Adição do custo de captação	-	(12.621)	-	-	- (12.621)
Amortização do custo de captação	2.569	25.393	-	77	28.039
Amortização dos juros	(175.847)	(946.397)	(80.146)	(151.351)	(616) (1,354,537)
Amortização do principal	(354.676)	(3.550.000)	-	(1.240.596)	(5,628) (5,628)
Prêmio debêntures	-	(19.396)	-	-	- (19,396)
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	(242.564)	-	-	-	- (242,564)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.134.086</b>	<b>40.746</b>	<b>2.798.808</b>	<b>10.333</b>	<b>93.835 558.808</b>

Movimentação	B3		B3		Total
	Divida exterior	Empréstimos com subsidiária	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.934.759</b>	<b>8.098.710</b>	<b>2.636.818</b>	<b>1.303.838</b>	<b>15.646 15.989.771</b>
Adições e apropriação de juros	172.004	1.058.250	80.784	97.513	801 1,409,352
Emissão	-	3.000.200	-	-	- 3,000,000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	(247) (247)
Adição do custo de captação	(801)	(6.922)	-	-	(7,723)
Amortização do custo de captação	2.569	25.393	-	77	28,039
Amortização dos juros	(175,847)	(946,397)	(80,146)	(151,351)	(616) (1,354,537)
Amortização do principal	(31,556)	(3,550,000)	-	(1,250,000)	(5,613) (4,837,169)
Prêmio debêntures	-	(19,396)	-	-	- (19,396)
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	(253,501)	-	-	-	- (253,501)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.647.627</b>	<b>7.659.638</b>	<b>2.467.198</b>	<b>-</b>	<b>10.048 13.784.511</b>
Adições e apropriação de juros	155,202	1,082,113	89,572	37,704	1,303 1,328,190
Emissão e contratação	-	2,550,000	-	-	- 2,550,000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	5,658 5,658
Adição do custo de captação	-	(12,621)	-	-	- (12,621)
Amortização do custo de captação	2,569	25,393	-	77	28,039
Amortização dos juros	(162,813)	(1,042,534)	(87,515)	(149,813)	(498) (1,303,360)
Amortização do principal	(354,676)	(3,550,000)	-	(1,240,596)	(5,628) (5,628)
Prêmio debêntures	-	(19,396)	-	-	- (19,396)
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	(242,564)	-	-	-	- (242,564)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.134.086</b>	<b>40.746</b>	<b>2.798.808</b>	<b>10.333</b>	<b>93.835 558.808</b>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/02 de 24/08/2001 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

https://publicadefiscal.valor.com.br/valor/2024/02/23/DFB31574502423022024.pdf

Hash: 170863308198bac6447aca46238b17864ac34ef15e

Movimentação	B3		B3		Total
	Divida exterior	Empréstimos com subsidiária	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.934.759</b>	<b>8.098.710</b>	<b>2.636.818</b>	<b>1.303.838</b>	<b>15.646 15.989.771</b>
Adições e apropriação de juros	172.004	1.058.250	80.784	97.513	801 1,409,352
Emissão	-	3.000.200	-	-	- 3,000,000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	(247) (247)
Adição do custo de captação	(801)	(6.922)	-	-	(7,723)
Amortização do custo de captação	2.569	25.393	-	77	28,039
Amortização dos juros	(175,847)	(946,397)	(80,146)	(151,351)	(616) (1,354,537)
Amortização do principal	(31,556)	(3,550,000)	-	(1,250,000)	(5,613) (4,837,169)
Prêmio debêntures	-	(19,396)	-	-	- (19,396)
Variação cambial - Hedge de fluxo de caixa	(253,501)	-	-	-	- (253,501)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.647.627</b>	<b>7.659.638</b>	<b>2.467.198</b>	<b>-</b>	<b>10.048 13.784.511</b>

Movimentação	B3		B3		Total
	Divida exterior	Empréstimos bancários	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.934.759</b>	<b>8.098.710</b>	<b>838.575</b>	<b>1.303.838</b>	<b>22.758 14.198.640</b>
Adições e apropriação de juros	172.004	1.058.250	27.329	97.513	1.491 1.356.587
Emissão e contratação	-	3.000.000	258.545	-	- 3.258.545
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	4.550 4.550
Adição do custo de captação	(801)	(6.922)	-	-	(7,723)
Amortização do custo de captação	2.569	25.393	-	78	28,040

CONTINUAÇÃO

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no exercício.

Movimentação	Quantidade	Valor
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>52.938.633</b>	<b>801.729</b>
Aquisição de ações - Programa de Recompra	292.160.600	3.746.161
Cancelamento de ações	(27.000.000)	(397.660)
Ações alienadas - Plano de ações	(3.623.765)	(54.263)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>314.074.468</b>	<b>4.955.967</b>
Aquisição de ações - Programa de Recompra	176.944.600	2.123.387
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(452.500.000)	(5.753.345)
Ações alienadas - Plano de Ações	(4.779.428)	(61.641)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>34.140.640</b>	<b>430.966</b>

Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação) 12,52  
Valor de mercado das ações em tesouraria 496.746

**c. Reservas de reavaliação:** Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes. **d. Reserva de Capital:** Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei 6.404/76, tais como (i) incorporação ao capital social; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações. **e. Reservas de lucros: (i) Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 2023, foi destinado 5% do lucro líquido para a reserva legal, em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital não ultrapassar 30% do capital social. **(ii) Reservas estatutárias:** As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus negócios ou registradas em quaisquer dos meios sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia. O valor total destinado a reserva estatutária não poderá ultrapassar o valor do capital social. Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3. **f. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** **Prática contábil:** A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da B3 é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras nas datas de aprovação do Conselho de Administração, com base no estatuto e no acordo de transação e no reconhecimento do capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado. Conforme disposição estatutária, os acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária. Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do exercício estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto
JCP	23/03/23	10/04/23	0,060230	347.000
JCP	22/06/23	07/07/23	0,061612	351.500
Dividendos	22/06/23	07/07/23	0,053742	306.600
JCP	14/09/23	06/10/23	0,016613	317.500
Dividendos	14/09/23	06/10/23	0,049557	280.200
JCP	21/12/23	08/01/24	0,005938	334.150
Dividendos	21/12/23	08/01/24	0,040981	230.000
<b>Total referente ao exercício de 2023</b>			<b>2.166.950</b>	

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

Descrição	CETIP						Outras partes relacionadas		Total
	Banco B3	BSM	UK Ltd.	Info	BLK	PDtec	Neoway	Lux	
<b>Ativo (passivo)</b>									
Disponibilidades	102.703	-	-	-	-	-	-	-	102.703
Contas a receber	3.285	1.187	-	1.010	130	-	33	-	74
Juros sobre o capital próprio a receber	10.889	-	-	-	-	-	-	-	387
Contas a pagar	(3)	(416)	(632)	-	(2.012)	(313)	(734)	-	(596)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	(1.048.257)	(306.310)	(1.354.567)
<b>Resultado - Receita / (despesa)</b>									
Ressarcimento de despesas	27.220	8.637	-	12.119	66	1	34	-	667
Receitas com serviços	829	-	-	-	2.040	-	-	-	1.670
Despesas com serviços	(2.961)	(82)	(10.006)	-	(12)	(3.421)	(13.250)	-	(7.706)
Doações e diversas	-	(68.582)	-	-	-	-	-	-	(6.708)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	(85.837)	(565)

Descrição	CETIP						Outras partes relacionadas		Total
	Banco B3	BSM	UK Ltd.	Info	BLK	PDtec	Neoway	Lux	
<b>Ativo (passivo)</b>									
Disponibilidades	47.021	-	-	-	-	-	-	-	47.021
Contas a receber	2.631	677	-	1.010	216	5	-	-	243
Juros sobre o capital próprio a receber	8.174	-	-	-	-	-	-	-	8.174
Contas a pagar	-	(284)	-	-	-	-	(826)	-	(74)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.184)
<b>Resultado - Receita / (despesa)</b>									
Ressarcimento de despesas	16.185	5.465	-	9.089	17	-	-	-	164
Receitas com serviços	118	-	-	-	1.678	9	-	-	1.180
Despesas com serviços	(712)	-	(7.348)	-	-	(3.187)	(384)	-	(3.529)
Doações e diversas	-	(9.802)	-	-	-	-	-	-	(4.795)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	21.730	21.730

A B3 Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Supervisão e estrutura funcional independente, exerce as atividades de autoregulação dos mercados orgânicos administrados pela B3 (Resolução CVM 135/22), analisando, supervisionando e fiscalizando as operações e as atividades das sociedades dos participantes de negociação da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liqueidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da legislação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3. (ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações. O FLOI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

**b. Outros mecanismos de salvaguarda:** (i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes e sua respectiva responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liqueidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da legislação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3. (ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações. O FLOI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

Descrição	2023			2022		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	401.993	-	-	401.993	-	-
Títulos Públicos Federais da B3	126.942	-	-	126.942	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.000	-	-	1.000	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.257.380	-	-	2.257.380	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3 (1)	1.540.825	-	-	1.540.825	-	-
<b>Valores depositados</b>	<b>3.788.205</b>	<b>529.935</b>	-	<b>3.788.205</b>	<b>529.935</b>	-
Valores requeridos dos participantes	2.004.664	115.800	-	2.004.664	115.800	-
Valores requeridos da B3	1.447.856	115.800	-	1.447.856	115.800	-
Valor excedente ao mínimo requerido	<b>345.685</b>	<b>299.335</b>	-	<b>345.685</b>	<b>299.335</b>	-
<b>Patrimônio Especial (2)</b>	<b>117.567</b>	<b>112.618</b>	<b>10.686</b>	<b>117.567</b>	<b>112.618</b>	<b>10.686</b>

**b. Remuneração do pessoal-chave da Administração:** O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	2023	2022
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	69.956	58.290
Remuneração baseada em ações (1)	48.777	52.121

**Conselho da Administração**  
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais) 12.929 11.780  
Remuneração baseada em ações (1) 43.989 -

(1) Refere-se às despesas apuradas no exercício relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, conforme critérios descritos na Nota 15.

**14. GARANTIA DAS OPERAÇÕES**

**Prática contábil:** Mensuradas ao custo amortizado, as garantias são valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência e não estão sujeitas a juros ou quaisquer outros encargos. Montados como passivo, os valores são garantidos por meio de garantias reais, tais como títulos de dívida, possuem controle segregado e não são registradas contabilmente, porém são divulgadas nas notas explicativas. A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Bacen: as câmaras B3 e de Câmbio. As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central e a atuação das câmaras sistemicamente importantes, bem como a atuação das câmaras de compensação e liquidação por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial. Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e swaps), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e derivativos de títulos). Ao exercer o papel de contraparte central, a B3 garante a liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor. A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações. As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, caso não seja adequadamente gerenciado, o aumento da liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos. Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas decorrentes da falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen. As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaultier pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplimento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora. Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das operações de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados. Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços do mercado em questão. Na Câmara B3, a margem de garantia é definida com base no teste de estresse de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Closed-Off Risk Evaluation* (CORE). As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$617.169 (R\$4.756.602 em 31 de dezembro de 2022), são registradas contabilmente no passivo em garantia de cobertura de perdas decorrentes da falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen. As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaultier pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplimento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora. Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das operações de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados. Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços do mercado em questão. Na Câmara B3, a margem de garantia é definida com base no teste de estresse de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Closed-Off Risk Evaluation* (CORE). As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$617.169 (R\$4.756.602 em 31 de dezembro de 2022), são registradas contabilmente no passivo em garantia de cobertura de perdas decorrentes da falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen. As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaultier pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplimento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora. Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das operações de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados. Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços do mercado em questão. Na Câmara B3, a margem de garantia é definida com base no teste de estresse de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Closed-Off Risk Evaluation* (CORE). As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$617.169 (R\$4.756.602 em 31 de dezembro de 2022), são registradas contabilmente no passivo em garantia de cobertura de perdas decorrentes da falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen. As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaultier pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplimento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora. Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das operações de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados. Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços do mercado em questão. Na Câmara B3, a margem de garantia é definida com base no teste de estresse de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Closed-Off Risk Evaluation* (CORE). As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$617.169 (R\$4.756.602 em 31 de dezembro de 2022), são registradas contabilmente no passivo em garantia de cobertura de perdas decorrentes da falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen. As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaultier pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplimento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora. Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das operações de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados. Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços do mercado em questão. Na Câmara B3, a margem de garantia é definida com base no teste de estresse de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Closed-Off Risk Evaluation* (CORE). As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$617.169 (R\$4.756.602 em 31 de dezembro de 2022), são registradas contabilmente no passivo em garantia de cobertura de perdas decorrentes da falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen. As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaultier pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplimento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora. Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das operações de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados. Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços do mercado em questão. Na Câmara B3, a margem de garantia é definida com base no teste de estresse de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Closed-Off Risk Evaluation* (CORE). As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$617.169 (R\$4.756.602 em 31 de dezembro de 2022), são registradas contabilmente no passivo em garantia de cobertura de perdas decorrentes da falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen. As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaultier pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplimento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora. Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das operações de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados. Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços do mercado em questão. Na Câmara B3, a margem de garantia é definida com base no teste de estresse de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Closed-Off Risk Evaluation* (CORE). As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$617.169 (R\$4.756.602 em 31 de dezembro de 2022), são registradas contabilmente no passivo em garantia de cobertura de perdas decorrentes da falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen. As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaultier pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplimento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora. Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das operações de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados. Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços do mercado em questão. Na Câmara B3, a margem de garantia é definida com base no teste de estresse de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Closed-Off Risk Evaluation* (CORE). As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$617.169 (R\$4.756.602 em 31 de dezembro de 2022), são registradas contabilmente no passivo em garantia de cobertura de perdas decorrentes da falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen. As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaultier pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplimento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora. Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das operações de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados. Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços do mercado em questão. Na Câmara B3, a margem de garantia é definida com base no teste de estresse de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Closed-Off Risk Evaluation* (CORE). As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$617.169 (R\$4.756.602 em 31 de dezembro de 2022), são registradas contabilmente no passivo em garantia de cobertura de perdas decorrentes da falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen. As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado

